

Jesus é abandonado pelos falsos discípulos.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus sabia quem ficaria com Ele.**

Adivinhos tentam saber do futuro. Cartas, búzios e toda sorte de métodos é aplicada, porém, todos em vão. Pretensos homens e mulheres de Deus dizem receber recados divinos, muitos deles inclusive, contrários à própria Palavra. Porém, a Palavra imaculada e sem sombra de mudança e variação é apenas a que procede do próprio Cristo. **João 6:64 Mas há entre vós alguns que não creem. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair.**

Creemos sim que os dons espirituais existem nos dias de hoje. Deus usa as ferramentas que Ele quiser e como quiser, mas nunca os dons serão superiores à revelação da Palavra. Recebamos tudo e retenhamos apenas o que é bom (conforme diz a Palavra). Devemos nos livrar do misticismo cristão e buscarmos mais a Cristo que é antes de todas as coisas. Sujeitemo-nos à Sua autoridade e revelação hoje e em qualquer situação. Maranata vem Jesus.

Jesus é abandonado pelos falsos discípulos. Abra a Palavra de Deus...

João 6:66 A partir desse momento, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam mais com ele.

O evangelista então relata o problema que aquele sermão acarretou.

Origina-se forte crise no grupo. Muitos se retiram definitivamente.

O programa exposto por Cristo, que exige, por um lado, renunciar a toda ambição pessoal (morrer) e, por outro, assumir a responsabilidade própria do homem livre, provoca em muitos deles a rejeição.

O convite bondoso e gracioso de Cristo, daqueles que haviam anteriormente professado serem seus discípulos, tiveram expostos a realidade de seus corações.

A Palavra sempre revela a intenção dos corações.

Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.

Como um espelho reflete nossa imagem, assim a Palavra expõe quão grande é a perversidade e ingratidão dos homens que convertem um reto caminho, numa ocasião de tropeço para si, com o intuito de não irem a Cristo.

Nos dias de hoje muitos diriam que teria sido melhor, que um sermão desse gênero jamais tivesse sido pregado, o qual ocasionou a apostasia de muitos. (Prática das igrejas atuais – não a doutrina do pecado).

Mas é preciso que formulemos um ponto de vista totalmente diferente, porque como antes se fazia necessário, agora também o é. A Palavra é para uns a verdade e para outros, pedra de tropeço.

Isaías 8:14 Ele vos será santuário; mas será pedra de tropeço e rocha de ofensa às duas casas de Israel, laço e armadilha aos moradores de Jerusalém.

Um cuidado que temos que ter, é sabermos expor a doutrina em amor, de tal maneira que ninguém se escandalize por **nossa causa**.

Quando for possível, devemos tomar cuidado para que não perturbemos as mentes ignorantes ou fracas.

I Coríntios 8:12-13 E deste modo, pecando contra os irmãos, golpeando-lhes a consciência fraca, é contra Cristo que pecais. E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo.

Pregue em amor, para que as pessoas não se escandalizem por **sua causa**, mas entenda que jamais nos será possível exercer tanta prudência, ao ponto da doutrina de Cristo não mais seja escândalo a muitos. Os que são reprováveis e que estão a caminho da destruição, absorvem veneno do mais saudável alimento e fel do próprio mel.

O Filho de Deus sabia muito bem o que era útil e, todavia, vemos que ele não pôde evitar a ofensa de muitos de seus declarados discípulos.

Seja qual for a aversão que muitas pessoas nutrem pela doutrina pura, contudo não temos a liberdade de omiti-la.

O que devemos fazer então, perante uma linha tão tênue entre o certo e o errado?

Basta que nos lembremos do conselho ministrado pelo Apóstolo Paulo a Timóteo:

II Timóteo 4:2 Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.

A palavra de Deus deve ser apropriadamente ministrada, e em seguida devemos avançar ousadamente no meio de todos os escândalos que Ela irá gerar entre os reprováveis.

Efésios 6:13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.

E quando ocorrer de muitos apostatarem, não devemos sentir aversão pela palavra de Deus só porque ela não é degustada prazerosamente pelos reprováveis.

Aqueles que ficam abalados com essa possibilidade acabam por se sentir desencorajados, demonstrando quão frágil é o seu cristianismo.

E já não andavam mais com ele. As declarações adicionais de Jesus nada fizeram para remover a ofensa que eles acharam nas palavras dEle; Ele não esperava que fosse de outra forma, e não modificaria suas declarações para atender o gosto deles.

O que eles queriam, ele não lhes daria; e o que ele ofereceu, eles não aceitariam.

Esses homens, portanto, se juntaram aos antigos seguidores de Jerusalém que foram reprovados no teste de fidelidade fundada na fé promovida pela graça.

Estes são então apresentados como apóstatas. (Não há relação de namoro com Cristo).

Cristo não se molda a nós e sim o contrário.

João 6:67 Então Jesus disse aos Doze: Não quereis também vós partir?

Aparece pela segunda vez o número “doze”, que faz alusão a Israel e seu abandono a Deus e seus ensinamentos.

A pergunta de Jesus não é mal-humorada, deprimente, mas um desafio: Vocês também não querem ir embora?

Nesta situação dolorosa, Jesus dirige-se aos Doze e lhes pergunta qual é sua decisão em meio ao abandono dos outros. A fé dos apóstolos poderia ter ficado grandemente abalada, ao verem que restou tão pequeno remanescente de uma tão grande multidão, na verdade, sobrou apenas os Doze. (A igreja e o número de pessoas).

A confirmação da fé deles era necessária, para que pudessem permanecer com ele.

Gênesis 22:1-2 Depois dessas coisas, pôs Deus Abraão à prova e lhe disse: Abraão! Este lhe respondeu: Eis-me aqui! Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei.

A pergunta é feita aos discípulos mais por causa deles do que por causa de Jesus (conhecendo nosso coração), mas mostra que Ele está disposto a ficar sem discípulos se tiver que renunciar à sua linha.

Para Jesus, não existe salvação para a humanidade fora do programa que foi exposto.

Que padrão é esse?

Todos os outros, por brilhantes que pareçam, deixam o homem na sua pequenez e, por isso mesmo, terminam no engano.

Eles precisam pensar e acreditar em uma resposta mais do que Jesus necessita de ouvi-la.

E de fato, se a fé estiver fundada em Cristo, ela não dependerá dos homens e jamais oscilará, ainda que veja céus e terra em confusão.

Habacuque 3:17-19 Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação. O SENHOR Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente.

Somos instruídos a seguir a Deus em qualquer situação, mesmo sem pessoas ao nosso lado.